

MAPEAMENTO PARTICIPATIVO E CONFLITOS DE TERRITORIALIDADES

Marcelo Argenta Câmara; Gustavo Gelak de Siqueira; Nara Letycia Martins Silva

O desenvolvimento é reconhecido como um objetivo quase permanente na trajetória histórica dos países latino-americanos. Entendido sob uma leitura economicista que prioriza o crescimento econômico, a busca pelo desenvolvimento vem sendo usada como justificativa para a intensificação, em número e em escala, de grandes projetos extrativistas e infraestruturais em todo o continente. Essa política tem originado diversos conflitos com comunidades e povos cujos territórios se vêm ameaçados pela presença desses grandes empreendimentos que provocam alterações permanentes nas formas de relação dessas populações com seus espaços de vida.

Este projeto de extensão parte da leitura de que esses são conflitos entre territorialidades, entendidas como as formas com que os diferentes grupos sociais se apropriam dos espaços e dos recursos necessários à construção de uma vida digna. Sendo assim, acredita-se que o desenvolvimento, na forma como pautado nas políticas econômicas latino-americanas atuais, é uma territorialidade de tipo específico que se sobrepõe a outras já existentes, gerando tensões e conflitos que marcam hoje o cenário político-social do continente.

Os projetos previstos para o barramento do rio Uruguai, para a construção de usinas hidrelétricas, no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, enquadram-se na perspectiva acima descrita: podem afetar a mais de 3.000 famílias da região, por motivos tais como o alagamento das áreas atualmente ocupadas e, conseqüentemente, pelo impacto sobre as atividades agrícolas e/ou pesqueiras responsáveis pela sua subsistência. Além disso, há toda uma série de possíveis impactos ambientais que vão desde o desaparecimento de flora e fauna, até a deterioração da qualidade dos recursos hídricos. A pressão sofrida por essas comunidades, em razão da demanda energética do país, faz com que seja necessário instrumentalizá-las para o debate público sobre o tema que os atinge.

Este projeto de extensão visa promover a realização de oficinas de mapeamento participativo para debater o conceito de "atingidos por barragens", ampliando o arco temático presente nessa discussão. Pretende-se, assim, promover o debate teórico-metodológico sobre a importância da cartografia enquanto ferramenta de mobilização social e promover a aproximação entre a produção acadêmica e as demandas de grupos sociais em situação de fragilidade

Descritores: Cartografia participativa; Territorialidades; Conflitos; Desenvolvimento